

Coleção CONPEDI/UNICURITIBA

VOL. 32

Organizadores

PROF. DR. ORIDES MEZZAROBA  
PROF. DR. RAYMUNDO JULIANO REGO FEITOSA  
PROF. DR. VLADMIR OLIVEIRA DA SILVEIRA  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. VIVIANE COELHO DE SÉLLOS-KNOERR

Coordenadores

PROF. DR. FLORISBAL DE SOUZA DEL'OLMO  
PROF. DR. JOÃO MARCELO DE LIMA ASSAFIM

# PROPRIEDADE INTELECTUAL

2014 | Curitiba





## Nossos Contatos

### São Paulo

Rua José Bonifácio, n. 209,  
cj. 603, Centro, São Paulo – SP  
CEP: 01.003-001

Acesse: [www.editoraclassica.com.br](http://www.editoraclassica.com.br)

### Redes Sociais

Facebook:

<http://www.facebook.com/EditoraClassica>

Twitter:

<https://twitter.com/EditoraClassica>

## EDITORA CLÁSSICA

### Conselho Editorial

Allessandra Neves Ferreira  
Alexandre Walmott Borges  
Daniel Ferreira  
Elizabeth Accioly  
Everton Gonçalves  
Fernando Knoerr  
Francisco Cardozo de Oliveira  
Francisval Mendes  
Ilton Garcia da Costa  
Ivan Motta  
Ivo Dantas  
Jonathan Barros Vita  
José Edmilson Lima  
Juliana Cristina Busnardo de Araujo  
Lafayette Pozzoli  
Leonardo Rabelo  
Lívia Gaigher Bósio Campello  
Lucimeiry Galvão

### Equipe Editorial

**Editora Responsável:** Verônica Gottgroy

**Capa:** Editora Clássica

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

### CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

P962

Propriedade intelectual  
Coleção Conpedi/Unicuritiba.

Organizadores : Orides Mezzaroba / Raymundo Juliano  
Rego Feitosa / Vladimir Oliveira da Silveira  
/ Viviane Coêlho Séllos-Knoerr.

Coordenadores : Florisbal de Souza Del'Olmo  
/ João Marcelo de Lima Assafim.

Título independente - Curitiba - PR . : vol.32 - 1ª ed.  
Clássica Editora, 2014.  
331p. :

**ISBN 978-85-8433-020-1**

1. Direitos autorais.

I. Título.

CDD 342.2

**XXII ENCONTRO NACIONAL DO CONPEDI/ UNICURITIBA**  
**Centro Universitário Curitiba / Curitiba – PR**

**MEMBROS DA DIRETORIA**

Vladmir Oliveira da Silveira

**Presidente**

Cesar Augusto de Castro Fiuza

**Vice-Presidente**

Aires José Rover

**Secretário Executivo**

Gina Vidal Marcílio Pompeu

**Secretário-Adjunto**

**Conselho Fiscal**

Valesca Borges Raizer Moschen

Maria Luiza Pereira de Alencar Mayer Feitosa

João Marcelo Assafim

Antonio Carlos Diniz Murta (suplente)

Felipe Chiarello de Souza Pinto (suplente)

**Representante Discente**

Ilton Norberto Robl Filho (titular)

Pablo Malheiros da Cunha Frota (suplente)

**Colaboradores**

Elisangela Pruencio

Graduanda em Administração - Faculdade Decisão

Maria Eduarda Basilio de Araujo Oliveira

Graduada em Administração - UFSC

Rafaela Goulart de Andrade

Graduanda em Ciências da Computação – UFSC

**Diagramador**

Marcus Souza Rodrigues

<b>A COMPREENSÃO DA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA COMO UM SIGNO DISTINTIVO DE ORIGEM</b> (Kelly Lissandra Bruch e Angela Kretschmann) .....	12
INTRODUÇÃO .....	13
A INDICAÇÃO GEOGRÁFICA COMO SIGNO DISTINTIVO DE ORIGEM .....	14
A FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICA DAS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS COMO SIGNOS DISTINTIVOS DE ORIGEM .....	17
A INFLUÊNCIA CONCRETA DOS ACORDOS INTERNACIONAIS NA CONSTRUÇÃO E PROTEÇÃO DOS SIGNOS DISTINTIVOS DE ORIGEM .....	20
FUNDAMENTOS DE INTERPRETAÇÃO DE UMA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA .....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	33
BIBLIOGRAFIA .....	33
<b>A INCONSTITUCIONALIDADE DAS PATENTES PIPELINE NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO</b> (Victor Hugo Tejerina Velázquez e Michele Cristina Souza Colla de Oliveira) .....	37
INTRODUÇÃO .....	39
A PROPRIEDADE PATENTÁRIA NO DIREITO BRASILEIRO .....	42
AS PATENTES PIPELINE OU DE REVALIDAÇÃO .....	47
A INCONSTITUCIONALIDADE DO SISTEMA PIPELINE DE CONCESSÃO DE PATENTES .....	52
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	56
REFERÊNCIAS .....	58
<b>A PROTEÇÃO PATENTÁRIA DE MEDICAMENTOS E A QUESTÃO DO DIREITO FUNDAMENTAL DE ACESSO À SAÚDE</b> (Carla Liliâne Waldow Esquivel e Elaine Cristina Francisco Volpato) .....	64
O DIREITO FUNDAMENTAL AOS MEDICAMENTOS .....	68
A PROTEÇÃO LEGAL AOS MEDICAMENTOS .....	71
A PROTEÇÃO DOS MEDICAMENTOS NO ÂMBITO DO SISTEMA CORPORATIVO .....	76
CONCLUSÃO .....	81
REFERÊNCIAS .....	82
<b>A REFORMULAÇÃO DE UM CONCEITO A PARTIR DA RECONSTRUÇÃO DE SEU CONTEÚDO: DO DIREITO DE PROPRIEDADE PROPOSTO POR LEON DUGUIT AO DIREITO INDUSTRIAL</b> (Nathalie de Paula Carvalho e Valter Moura do Carmo) .....	86
INTRODUÇÃO .....	87

UMA ANÁLISE HISTÓRICA DO DIREITO DE PROPRIEDADE .....	88
A PROPRIEDADE EM LEÓN DUGUIT (1859 – 1928) .....	89
DO DIREITO DE PROPRIEDADE CLÁSSICO AO DIREITO INDUSTRIAL .....	91
ASPECTOS NORMATIVOS DO DIREITO INDUSTRIAL .....	93
OSTIPOSDECONTRATOSRELACIONADOSCOMATRANSFERÊNCIADETECNOLOGIA.....	95
O DIREITO INDUSTRIAL COMO UM INSTRUMENTO DE GERAÇÃO DE RIQUEZAS NA ECONOMIA INTERNACIONAL .....	97
CONCLUSÃO .....	99
REFERÊNCIAS .....	100
<b>A TUTELA DOS DIREITOS AUTORAIS RELATIVOS AOS SOFTWARES NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA</b> (Carina da Cunha Alvez) .....	102
INTRODUÇÃO .....	103
A TUTELA DOS DIREITOS INTELECTUAIS NA SOCIEDADE ATUAL .....	104
O SOFTWARE E SUAS PECULIARIDADES .....	106
DA TUTELA INTELECTUAL AOS DIREITOS AUTORAIS – REFLEXÕES RELACIONADAS À BUSCA DO EQUILÍBRIO NECESSÁRIO ENTRE OS INTERESSES INDIVIDUAIS DOS CRIADORES E AS NECESSIDADES DA COLETIVIDADE .....	112
CONCLUSÃO .....	115
REFERÊNCIAS .....	116
<b>ATIVIDADE PROBATÓRIA NA ANÁLISE DE ATOS DE CONTRAFAÇÃO DE MARCA: O ESPAÇO RESERVADO À PROVA PERICIAL</b> (Alexandre Reis Siqueira Freire e Marcello Soares Castro) .....	120
INTRODUÇÃO .....	121
ALGUNS ASPECTOS RELEVANTES SOBRE A MARCA .....	122
A PROVA PERICIAL .....	128
EXIGIBILIDADE DA PROVA PERICIAL EM CASOS DE CONTRAFAÇÃO DE MARCA .....	130
ANÁLISE JURISPRUDENCIAL: O CASO “VANISH” E “VANTAGE” .....	139
CONCLUSÃO .....	145
REFERÊNCIAS .....	147
<b>DIREITOS AUTORAIS E NOVOS INTERESSES COPYRIGHT AND NEW INTERESTS</b> (Bruna Castanheira de Freitas e Nivaldo dos Santos) .....	148
INTRODUÇÃO .....	149
O DIREITO AUTORAL .....	150
FORMAS COMO O DIREITO DE AUTOR TÊM SIDO EMPREGADO .....	152

CONCLUSÃO .....	160
REFERÊNCIAS .....	161
<b>MARCAS E NOME CIVIL: COMO CONSTRUIR O CONFLITO ENTRE DIREITOS DE PERSONALIDADE E DO DIREITO A MARCA SOB UM VIÉS ÍNTEGRO?</b> (TRESSE, Vitor Schettino e MÜLLER, Juliana Martins de Sá) .....	163
INTRODUÇÃO .....	164
O DIREITO COMO INTEGRIDADE .....	166
DIREITO AO NOME E DIREITO À MARCA NA VISÃO DO TRIBUNAL .....	169
O CONFLITO DE INTERESSES SOB UM VIÉS ÍNTEGRO .....	172
CONCLUSÃO .....	176
REFERÊNCIAS .....	177
<b>O ACORDO TRIPS E A CONVENÇÃO SOBRE DIVERSIDADE BIOLÓGICA</b> (Roberto Luiz Silva e Ediney Neto Chagas) .....	180
INTRODUÇÃO .....	181
A CONVENÇÃO SOBRE DIVERSIDADE BIOLÓGICA (CDB) .....	182
O ACORDO TRIPS .....	185
CONFLITOS .....	187
COMPATIBILIDADE .....	191
CONCLUSÃO .....	193
REFERÊNCIAS .....	194
<b>OS DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E AS PATENTES COMO MECANISMOS PARA A DOMINAÇÃO DA NATUREZA</b> (Natália Silveira Canêdo e Luá Cristine Siqueira Reis) .....	197
INTRODUÇÃO .....	198
O NASCIMENTO DA PROPRIEDADE PRIVADA .....	199
DA PROPRIEDADE PRIVADA À PATENTE .....	202
ASCENSÃO DA BIOLOGIA REDUCIONISTA .....	208
CONCLUSÃO .....	210
REFERÊNCIAS .....	212
<b>PANORAMA INTERNACIONAL DAS PATENTES BIOTECNOLÓGICAS MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO</b> (Bruno Torquato de Oliveira Naves e Elcio Nacur Rezende) .....	214
INTRODUÇÃO AO DIREITO DAS PATENTES .....	215
REQUISITOS PARA O PATENTEAMENTO .....	216

RESTRIÇÕES À PATENTEABILIDADE E O PROBLEMA DAS PATENTES BIOTECNOLÓGICAS .....	217
EUROPA E ESTADOS UNIDOS .....	221
OMC, TRIPS E PATENTES .....	223
CONCLUSÃO .....	224
REFERÊNCIAS .....	226
<b>PATENTE E CONTRATOS DE COOPERAÇÃO TECNOLÓGICA PATENT AND TECHNOLOGY COOPERATION CONTRACTS (Marcos Vinicio Chein Feres e Ludmila Esteves Oliveira) .....</b>	<b>229</b>
INTRODUÇÃO .....	230
ODIREITOCOMOINTEGRIDADEEIDENTIDADE:UMAABORDAGEMMETODOLÓGICA.....	232
A COOPERAÇÃO TECNOLÓGICA .....	236
A PATENTE E A MITIGAÇÃO DO CONFLITO DE INTERESSES NO CCT .....	238
CONCLUSÃO .....	241
REFERÊNCIA .....	242
<b>POLÊMICAS NA GESTÃO COLETIVA DOS DIREITOS AUTORAIS DA MÚSICA NO BRASIL E A NECESSIDADE DE FISCALIZAÇÃO DO ECAD POR UM ÓRGÃO ADMINISTRATIVO ESTATAL (Sidney Soares Filho) .....</b>	<b>245</b>
INTRODUÇÃO .....	246
A ATUAÇÃO DO ECAD NA GESTÃO COLETIVA DOS DIREITOS AUTORAIS DA MÚSICA NO BRASIL .....	248
POLÊMICAS NA GESTÃO COLETIVA DA MÚSICA: PRINCIPAIS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO CONTRA O ECAD .....	252
A NECESSIDADE DE FISCALIZAÇÃO DO ECAD POR UM ÓRGÃO ADMINISTRATIVO ESTATAL .....	257
CONCLUSÃO .....	260
BIBLIOGRAFIA .....	262
<b>PROPRIEDADES NA SOCIEDADE ROMANA: A FORMA PROTETIVA BASEADA NO CASO CONCRETO (Maria Cristina Cereser Pezzella e Janaína Reckziegel) .....</b>	<b>266</b>
INTRODUÇÃO .....	267
DIREITO ROMANO E SUA CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA .....	268
VISÃO ROMANA DE PROPRIEDADE E SEUS REFLEXOS PARA OS DIREITOS FUNDAMENTAIS .....	272
PROPRIEDADES SOB A ÓTICA ROMANA .....	275
CONCLUSÃO .....	282
REFERÊNCIAS .....	283
<b>REVERSÃO PARCIAL DOS DIREITOS AUTORAIS: TENTATIVA DE RELEITURA DE TAIS DIREITOS À LUZ DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988, COMO FORMA DE EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DA</b>	

<b>PERSONALIDADE</b> (José Sebastião de Oliveira e Vitor Toffoli) .....	285
INTRODUÇÃO .....	286
JUSTIFICATIVA INICIAL BREVES COMENTÁRIOS SOBRE A LEGISLAÇÃO CORRELATA AO TEMA .....	287
A TENDÊNCIA DE ENRIJECIMENTO LEGAL: AUSÊNCIA DE COMEÇO DE SOLUÇÃO DO PROBLEMA E VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE .....	291
REVISÃO EPISTEMOLÓGICA .....	293
CONCLUSÃO .....	311
REFERÊNCIAS .....	312
<b>UMA PERSPECTIVA INSTITUCIONAL DAS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS COMO VETOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: O CASO DOS CRISTAIS ARTESANAIS DA REGIÃO DE BLUMENAU (SC)</b> (Suelen Carls) .....	315
INTRODUÇÃO .....	316
INSTITUIÇÕES PÚBLICAS COMO FATOR DECISIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA NAÇÃO .....	317
A PROPRIEDADE INTELECTUAL E AS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS SOB A PERSPECTIVA INSTITUCIONAL DE VETOR PARA O DESENVOLVIMENTO .....	321
INDICAÇÃO GEOGRÁFICA PARA OS CRISTAIS ARTESANAIS DA REGIÃO DE BLUMENAU: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL .....	328
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	332
REFERÊNCIAS .....	333



Caríssimo(a) Associado(a),

Apresento o livro do Grupo de Trabalho **Propriedade Intelectual**, do XXII Encontro Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), realizado no Centro Universitário Curitiba (UNICURUTIBA/PR), entre os dias 29 de maio e 1º de junho de 2013.

O evento propôs uma análise da atual Constituição brasileira e ocorreu num ambiente de balanço dos programas, dada a iminência da trienal CAPES-MEC. Passados quase 25 anos da promulgação da Carta Magna de 1988, a chamada Constituição Cidadã necessita uma reavaliação. Desde seus objetivos e desafios até novos mecanismos e concepções do direito, nossa Constituição demanda reflexões. Se o acesso à Justiça foi conquistado por parcela tradicionalmente excluída da cidadania, esses e outros brasileiros exigem hoje o ponto final do processo. Para tanto, basta observar as recorrentes emendas e consequentes novos parcelamentos das dívidas dos entes federativos, bem como o julgamento da chamada ADIN do calote dos precatórios. Cito apenas um dentre inúmeros casos que expõem os limites da Constituição de 1988. Sem dúvida, muitos debates e mesas realizados no XXII Encontro Nacional já antecipavam demandas que semanas mais tarde levariam milhões às ruas.

Com relação ao CONPEDI, consolidamos a marca de mais de 1.500 artigos submetidos, tanto nos encontros como em nossos congressos. Nesse sentido é evidente o aumento da produção na área, comprovável inclusive por outros indicadores. Vale salientar que apenas no âmbito desse encontro serão publicados 36 livros, num total de 784 artigos. Definimos a mudança dos Anais do CONPEDI para os atuais livros dos GTs – o que tem contribuído não apenas para o propósito de aumentar a pontuação dos programas, mas de reforçar as especificidades de nossa área, conforme amplamente debatido nos eventos.

Por outro lado, com o crescimento do número de artigos, surgem novos desafios a enfrentar, como o de (1) estudar novos modelos de apresentação dos trabalhos e o de (2) aumentar o número de avaliadores, comprometidos e pontuais. Nesse passo, quero agradecer a todos os 186 avaliadores que participaram deste processo e que, com competência, permitiram-nos entregar no prazo a avaliação aos associados. Também gostaria de parabenizar os autores

selecionados para apresentar seus trabalhos nos 36 GTs, pois a cada evento a escolha tem sido mais difícil.

Nosso PUBLICA DIREITO é uma ferramenta importante que vem sendo aperfeiçoada em pleno funcionamento, haja vista os raros momentos de que dispomos, ao longo do ano, para seu desenvolvimento. Não obstante, já está em fase de testes uma nova versão, melhorada, e que possibilitará sua utilização por nossos associados institucionais, tanto para revistas quanto para eventos.

O INDEXA é outra solução que será muito útil no futuro, na medida em que nosso comitê de área na CAPES/MEC já sinaliza a relevância do impacto nos critérios da trienal de 2016, assim como do *Qualis* 2013/2015. Sendo assim, seus benefícios para os programas serão sentidos já nesta avaliação, uma vez que implicará maior pontuação aos programas que inserirem seus dados.

Futuramente, o INDEXA permitirá estudos próprios e comparativos entre os programas, garantindo maior transparência e previsibilidade – em resumo, uma melhor fotografia da área do Direito. Destarte, tenho certeza de que será compensador o amplo esforço no preenchimento dos dados dos últimos três anos – principalmente dos grandes programas –, mesmo porque as falhas já foram catalogadas e sua correção será fundamental na elaboração da segunda versão, disponível em 2014.

Com relação ao segundo balanço, após inúmeras viagens e visitas a dezenas de programas neste triênio, estou convicto de que o expressivo resultado alcançado trará importantes conquistas. Dentre elas pode-se citar o aumento de programas com nota 04 e 05, além da grande possibilidade dos primeiros programas com nota 07. Em que pese as dificuldades, não é possível imaginar outro cenário que não o da valorização dos programas do Direito. Nesse sentido, importa registrar a grande liderança do professor Martônio, que soube conduzir a área com grande competência, diálogo, presença e honestidade. Com tal conjunto de elementos, já podemos comparar nossos números e critérios aos das demais áreas, o que será fundamental para a avaliação dos programas 06 e 07.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

